



Título: Narrativas Trans sobre Trabalho: Identidade, Precarização e Resistência no Mercado Formal

Autoras: Maria Angélica A. Gil, Hilderline C. de Oliveira, Laís Karla da S. Barreto, Cristine H. Nodari, Carla M. de Oliveira, Tatiana de L. Torres.

Instituição de Ensino

Curso: Doutorado em Administração Campus: UNP

E-mail do orientador: hilderline.oliveira@animaeducacao.com.br

Introdução

A inserção no mercado de trabalho constitui um dos principais vetores de construção da cidadania e da identidade social dos indivíduos, pois o trabalho, para além de sua dimensão econômica, representa um espaço simbólico de pertencimento, reconhecimento e dignidade. No entanto, essa trajetória é marcada por desigualdades estruturais que afetam grupos historicamente marginalizados, como as pessoas transgêneras, que enfrentam barreiras significativas no acesso e na permanência em empregos formais.

Objetivos

O objetivo desta pesquisa é analisar narrativas de pessoas transgêneras para compreender suas percepções, experiências e estratégias relacionadas ao mundo do trabalho, evidenciando barreiras de acesso e permanência no

Resultados

Os dados revelam um cenário de precariedade nas trajetórias laborais de pessoas trans, com a universidade servindo como espaço transitório de inclusão socioeconômica. As bolsas acadêmicas, embora úteis, não substituem empregos formais, e a informalidade está frequentemente ligada a estratégias de sobrevivência em um contexto marcado pela transfobia. Essas informações sublinham a necessidade de políticas públicas inclusivas.

Conclusões

Pessoas transexuais enfrentam obstáculos estruturais no acesso e permanência no trabalho formal, marcados pela negação de direitos básicos e exclusão social, o que consolida um ciclo de precariedade. A ausência de políticas públicas e estratégias de acolhimento agrava esse